

Entrevista: Roberto Abdenur

Revista do

SINDIPOSTO

Ano XIV / Março de 2013 / Edição nº. 63



Bem-vindo



Conveniência amplia presença nos postos

Com a redução das margens sobre os combustíveis, atividade apresenta-se como boa oportunidade de negócio

Indice

03 Editorial

05 Notas



12 Entrevista
Roberto Abdenur



14 Conveniência amplia
presença nos postos

16 Venda de combustíveis
cresce bem acima da
economia

17 Veículo com selo do Inmetro
pode gerar economia de até R\$ 8 mil

20 Novas medidas
reparadoras



24 Postos adotam cada
vez mais soluções ecoeficientes

27 Sindisoluções oferece
alternativa de cartão de crédito

28 S10 terá 5 ppm de tolerância

29 Como manter a
qualidade do produto



30 Responsabilidade solidária

32 O vai e vem
do mercado de etanol

34 Entrega do Relatório Anual do
Cadastro Técnico Federal do Ibama
vai até 31 de março

SINDIPOSTO

Sindicato do Comércio Varejista de Derivados da Petróleo
no Estado de Goiás
12ª Avenida, nº 302, Setor Universitário
CEP: 74.603-020 - Goiânia-GO
www.sindiporto.com.br
Telefone: (62) 3218-1100
e-mail: sindiporto@sindiporto.com.br

Diretoria

Presidente:

Leandro Lisboa Novato

1º Vice-Presidente:

Márcio Martins de Castro Andrade

2º Vice-Presidente:

Wellington Constante

1º Diretor de Patrimônio Financeiro:

José Batista Neto

2º Diretor de Patrimônio Financeiro:

João Ferreira da Silva Sobrinho

1º Secretário:

Sebastião Peixoto Moura

2º Secretário:

Gustavo Henrique Marcelo de Faria

Diretor de Rodovias:

Juvenilton Bezerra Cruz

Diretor Social:

Luciano Pucci Lourenço

Suplentes da Diretoria:

Carlos Villela Neto, Sizenando Etemo e Ferro,
Rogério Márcio Borges

Conselho Fiscal:

Luiz Roberto Ribeiro Batista, José Eustáquio
Barbosa, Mario Fernandes Junior

Suplente Conselho Fiscal:

Vander Ferreira Barros, Daniel Borges de
Oliveira, Valdeci Siqueira Batista

Coordenador Administrativo:

Marco Antônio Ribeiro Borges

Assessora Administrativa:

Letícia Alves e Silva

Auxiliar Administrativa:

Bárbara Lídia Serpeloni de Melo

Secretária:

Luciana Paz Gomes

Assessor Comercial:

Alexandre Rocha Figueiredo

Corpo Jurídico:

Dr. Hélio França de Almeida

Dr. Nayron Cintra Sousa

Dra. Stéfani Calaça Resende

Assessoria Contábil:

Jocenildo Alves Maciel

Edição e Redação:

Dalton Costa

Diagramação:

Thales Moraes

Tiragem: 1.000 exemplares

Periodicidade: bimestral

Impressão: Gráfica Formato

Obs: A Revista Sindiporto não se responsabiliza pela
qualidade e/ou conteúdo dos anúncios, serviços prestados,
assim como, dos informes publicitários veiculados.

Entrevista

Roberto Abdenur

Cruzada contra fraudes e sonegação

Fundado em 2003, o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) é uma OCIP (organização da sociedade civil de interesse público) que reúne empresas e entidades empresariais não governamentais com o objetivo de promover a melhoria no ambiente de negócios no Brasil e estimular ações que evitem desequilíbrios concorrenciais causados por evasão fiscal, informalidade, falsificação e outros desvios de conduta. Na presidência do ETCO desde 2011, Roberto Abdenur, que atua também em Conselhos Consultivos da Confederação Nacional do Comércio (CNC), trata nessa entrevista à Revista do Sindiposto sobre as práticas fraudulentas no setor de combustíveis e possíveis caminhos para reduzir o problema.



Quais são as práticas fraudulentas mais comuns no varejo de combustíveis?

A fraude mais comum é a utilização de distribuidoras "barriga de aluguel" – empresas abertas, geralmente, em nome de "laranjas", com o objetivo de acumular débitos tributários que jamais serão pagos. Outra modalidade de fraude é a utilização

de uma mesma nota fiscal para cobrir diversas operações de venda. Dessa maneira, as entregas sem a emissão de uma nota própria resultam na sonegação de todos os tributos.

Qual a situação do varejo de combustíveis em relação a fraudes e sonegação de impostos no Brasil?

Podemos mencionar o mercado

de etanol, um dos mais afetados por fraudes. As estimativas do setor indicam que a comercialização irregular desse combustível gera uma perda aos Estados de cerca de R\$ 1 bilhão, que deixam de ser recolhidos em tributos.

Quais são os prejuízos para a sociedade que essas práticas provocam?

www.armazemdoxml.com.br

ARMAZÉM DO XML



Solução para Manifesto do Destinatário e Arquivamento de XML. Dia 1º, os distribuidores de combustíveis estão obrigados fazer a Manifestação do Destinatário para Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). A obrigação chega em julho a postos de combustíveis, transportadores e revendedores. A multa para quem deixar de cumpri-la é de 5% do valor da operação.

Razões abaixo que beneficiam o próprio destinatário das mercadorias:

- Para saber quais são as NF-e que foram emitidas, em todo o país, tendo a empresa como destinatário;
- Para evitar o uso indevido de sua inscrição Estadual, por parte de emitentes de NF-e que utilizam inscrições estaduais idôneas para acobertar operações fraudulentas de remessas de mercadorias para destinatário diversos do indicado na documentação fiscal;
- Para poder obter o XML das NF-e, que não tenham sido transmitidas pelo respectivo emitente;
- Para obter segurança jurídica no uso do crédito fiscal correspondente, pois uma nota confirmada não poderá ser cancelada pelo seu emitente;
- Para registrar junto aos seus fornecedores que a mercadoria foi recebida e constituir formalmente o vínculo comercial que resguarda juridicamente as faturas comerciais, sem a necessidade de assinatura no conhaço impresso na DANFE.

Com isso o Armazém do XML tem a solução para o Manifesto do Destinatário e o armazenamento do XML em Data Center por 5 anos além de possibilitar o armazenamento automático destes arquivos. Nossa solução possibilita que você localize seus arquivos com pesquisas por FORNECEDOR, CLIENTE, DATA EMISSÃO, NÚMERO DA NOTA e CHAVE ELETRÔNICA, faça download do arquivo XML e emita o DANF em PDF.

A partir de R\$ 30,00 reais mensais

Faça um teste sem compromisso.
www.armazemdoxml.com.br
 Fone: (62) 3291-1664

Com a perda da arrecadação, a sociedade perde com a redução da capacidade dos governos de investir em programas sociais ou na melhoria dos serviços de saúde e educação. Além disso, quando um distribuidor inidôneo deixa de recolher os tributos, por exemplo, ele transfere parte desses valores para o preço, gerando uma concorrência desleal. Assim, passa a auferir uma margem de lucro muito superior à obtida pelas empresas que pagam os tributos e ainda aumenta suas vendas por ter um preço mais atrativo. Se o posto de serviços somente efetua suas compras de distribuidores idôneos, que pagam todos os tributos, ele também pode ser afetado pela concorrência desleal dos postos que compram o etanol "com sonegação", pois não conseguirá competir com os preços praticados por eles.

Como resolver essa questão?

Não existe uma solução única. É necessário um conjunto de ações. Uma das possíveis soluções é a concentração dos tributos no produtor. Outra pode ser um maior rigor no tratamento dos inadimplentes contumazes. Esses distribuidores constituídos com o objetivo de inadimplir são facilmente identificados pelo fisco e poderiam ser tratados de uma forma diferenciada, com penalização mais eficaz. Medidas rígidas para autorização de um distribuidor, exigindo um nível de capital compatível com as obrigações tributárias que irá assumir e com os riscos inerentes a operação, também podem ajudar. A ação integrada das autoridades federais e estaduais buscando coibir tais práticas fraudulentas tem apresentado resultados.

O que tem sido feito para combater e punir os sonegadores?

Já houve um grande avanço com respeito à legislação tributária em diversos Estados. Muitos man-

“
Quando um distribuidor inidôneo deixa de recolher os tributos ele transfere parte desses valores para o preço, gerando uma concorrência desleal.
”

têm um contínuo aprimoramento de sua regulamentação para adequar-se à criatividade dos fraudadores. Outra medida foi a criação do Comitê de Combate à Sonegação Fiscal na Comercialização do Etanol, coordenado pela ANP e composto pelas Secretarias de Fazenda dos Estados, a Receita Federal e o Ministério da Agricultura e Agropecuária. Os Ministérios Públicos estaduais também têm tido papel fundamental nesse combate.

De que forma o varejo que atua dentro da legalidade pode contribuir para mudar esse quadro?

Acirrar o debate acerca dos problemas do setor com os órgãos responsáveis, com o objetivo de não permitir que a fraude de produtos se transforme em uma situação crônica para empresários honestos e consumidores que, a cada dia mais, vêm sendo prejudicados pela incidência de produtos irregulares no mercado, e escolher fornecedores éticos que contribuam para um ambiente de concorrência saudável.



CASA DOS POSTOS

a casa do seu posto

VENDA | CONSERTO | LOCAÇÃO

**A CASA DOS POSTOS
ESTÁ COM SITE NOVO!**
Acesse e veja as novidades.

WWW.
CASADOSPOSTOS.
com.br



Agora você pode entrar em contato conosco pelo seu TABLET, SMARTPHONE e COMPUTADOR. Acesse também nossa fanpage no facebook www.facebook.com/casadospostos e curta nossa página.

Venha! Agende uma visita! Estamos te esperando

**SUA SATISFAÇÃO É
O NOSSO COMBUSTÍVEL**
ENTRE AGORA EM CONTATO

TEL.: (62) 3206 2424 | 3206 4141
WWW.CASADOSPOSTOS.COM.BR